CAMARADA CHEFE DE D.P.S.E.

E

CAMARADAS MEMBROS

ICET TL 3734

As nossas saudações revolucionárias e a vitória é certa e inevitável.

Junto enviamos informações relatadas, respeitante à VIOLAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO POVO DE TIMOR-LESTE pelas forças agressoras, assassinas e expancionistas da Indonesia.

No sétimo dia do mês de Dezembro de 1975, Timor-Leste foi invadido pelas forças agressoras da Indonésia.

A maioria da população retirou-se para o mato. Muitos dos que não tiveram a oportunidade de se escapar para o mato foram apanhados. Destes, uns foram fuzilados e outros mortos à rajada pelas armas mortíferas das forças agressoras em diversos locais, como: Dili (Escola Chinesa, Assistência Social, Pôrto/Alfândega-camarada Rosa Bonaparte/Muki, camarada Isabel Barreto Lobato, camarada Francisco Bodja da Costa, etc,), e, em todas as vilas de Timor-Leste.

As vilas foram logo ocupadas pelas forças agressoras e expancionistas da Indonésia.

A guerra veio continuando com a resistência oferecida pelas FALINTIL. Toda a população apanhada no mato pela tropa indonésia é levada para as vilas. Os homens, uns são fuzilados e outros aprisionados. As mulheres são ameaçadas e forçadas a satisfazer os caprichos sexuais dos soldados indonésios.

Quando os soldados indonésios sofrem assaltos e se registam mortos, a população civil que mora perto do local do assalto é alvo de diversas formas de acusações, prisões e torturas feitas pelas forças da Indonésia.

Nesses últimos tempos, a Violação dos Direitos Humanos em Timor-Leste tem sido cada vez mais sério e desenfreado, e, regista-se em quase todos os sectores de actividades vitais da sociedade.

A população é forçada abandonar em massa, o seu suco e bens hereditários e ser evacuada para se fixar em sítios indicados pelas autoridades da Indonésia onde não são favoráveis para o estabelecimento nem para a produção que garante a manutenção da sua subsistência. Geralmente depois de se dar a evacuação, regista-se muitos mortos causados pela fome, doença, etc, porque há falta de assistência social e médica.

O Direito que qualquer indivíduo tem para se deslocar de um lugar para o outro à procura de uma vida melhor é limitado pelas forças da Indonésia.

A cultura tradicional e original do Povo é violada com a introdução e substituição da cultura javanesa através da Transmigração e Ensino.

pesados, isto é, acrretar munições e seguir os indonésios nas escaladas das montanhas de Timor-Leste na luta contra os guerrilheiros.

Nas actividades escolares de Pramuka/Mocidade da Indonésia, as alunas são violadas brutalmente com ameaças de morte, etc.

No funcionalismo, estão cheios e ocupados pelos indonésios e muitos timores desempregados.

A própria Igreja no qual o Povo deposita confiança e considerada protectora do Povo, hoje em dia é limitada nas suas actividades. Alguns padres são alvos de perseguição das forças da Indonésia, esbofeteados e maltratados.

Tudo isto demonstra uma violação cada vez mais descarada dos Direitos Fundamentais do Povo de Timor-Leste, pelas forças do agressor e neo-colonialista javanês.

AMORALIDADES BRUTALIDADE PRATICADAS

1. DILI - a) Quatro timores nomeadamente - Beatriz, Maria Imaculada de Araújo, Maria de Fátima Araújo e uma professora da Escola Primária de Dare, foram torturadas com choques eléctricos e queimadas partes do corpo com pontas de cigarros acesos, em Agosto de 1976. Depois deste brutal acto, foram despidas e forçadas a chupar pénis dos 4 soldados indonésios, guardas da cadeia, diante dos outros prisioneiros. Testemunho: um dos prisioneiros de nome António de Araújo foi liberto de cadeia e presentemente encontra-se em Dili.

b) Um engenheiro de nome Azis Hasijim, chefe dos Serviços de Planeamento/Projectos da Província de Timor, em 1976 com tiros de pistola ameaçou e forçou uma mulher de origem chinesa para satisfazer os seus caprichos de sexualidade. Para mais fácil levar a mulher, mandou prender o pai da mulher com falsas acusações e ameaçava tirar-lhe a vida, caso, a mulher rejeitar práticas de relações sexuais com ele. O mesmo Aziz Hasijim fazia práticas vergonhosas e vio durante mais de 5 anos. Com tiros de pistola, ameaçava as senhoras como, Beatriz Humberto Joaquim e Maria Amlinda Jorge para com ele praticar relações sexuais. Depois disso, Cometia crimes de aborto às mulheres grávidas ocasionadas por ele, fazendo pressão com as mãos e joelhos no ventre delas,

2. BAUCAU - Em Junho de 1966, 3 estudantes foram violadas pelo professor, com ameaças de que ficariam sem diplomas. Depois de violadas, foram logo ameaçadas a morte, caso, elas denunciarem aos seus pais. Entretanto, o caso foi descoberto, quando uma delas caiu no estado de

5. ERMERA - Em Julho de 1980, uma criança de 14 anos de idade foi violada pelo professor nas actividades de Pramuka/Mocidade da Indonésia. Depois de violada, foi ameaçada para não denunciar, mas, como ela não aguentou com as dores e também os vestidos já estavam corados de sangue, ela chorou e denunciou o caso aos pais. O professor foi preso e levado a Comarca-Balide.

MATANÇAS E APRISIONAMENTOS

1. ZUMALAI - Em Agosto de 1978, foram presos e fuzilados muitos elementos da população pelas forças da Indonésia, entre os quais: Mali-Daci, Aça-Bere, Aça-Mau, Mau-Leto, Armando da Cunha, Agostinho Amaral.

2. SAME - Em Fevereiro de 1979 foram fuzilados os seguintes:
António Cepeda - Ass.Pol.
Luís Marçal - Assistente Politico.
António Lisboa - Secretário de OPJT de Same.
Florindo Cota-Real - Comandante companhia
Mateus Cota-Real - Cmdt da zona
E mais outros num total de 20 elementos. Foram fuzilados nos aredores de Alas.

3. DILI - Foram fuzilados no mês de Fevereiro de 1979 os seguintes:
Leopoldo Joaquim - Adjunto e membro do Comité Central
Maria Gorety - Membro da CPMT
Filomeno Alves - Ass.Pol.
Manecas Exposto - Cmdt. da zona
Horácio Alves - Cmdt.
Eduardo - Ass.Pol.
Juvenal Inácio/Sera-Rei - Comisario Politico.
Aníbal Araújo - Adj.C.C.
Artur do Nascimento - Adj.C.C.
Óscar Araújo - Adj.C.C.
Armindo Alves - Cmdt. do batalhão.
Etc.
No dia 10 de Junho de 1980, as FALINTIL ASSALTARAM a cidade de Dili, no qual, muitos elementos da população sofreram consequências. As FALINTIL conseguiram sacar armas cerca de uma companhia do batalhão de 745 em Becora-Dili. Essas armas foram sacadas à noite e maioria dos comandantes e soldados do batalhão 745, que estavam incluidos no problema, foram desterrados para as diversas partes da Indonésia como: Kupão, Flores, Lombo, etc, e, outros recambiados para Jacarta como presos. Os elementos da população que tiveram ligações com as FALINTIL sobre esse assalto, foram to-

Afonso Moniz Comdt. Cmpanhia Brigada de Choque no mato) com todo o seu grupo de trabalhos clandestinos, e, outros foram presos em diversos locais como em Dili-Comarca de Balide e de Becora, Cailaco, Aileu, Jacarta-Cipinang e Tangerang.

4. COVA-LIMA -No dia 6 de Cutubro de 1980, o Administrador do Concelho de Cova-Lima no seu relatório ao Governo Local da Província, informou que, batalhão 745 assassinou cruelmente 11 elementos da população com falsas acusações de praticantes de magia negra. Os assassinados são os seguintes:

1. Silvino Amaral
2. Cristina Clo
3. Balok Saur
4. Ernesto Gusmão
5. Luciana Ika
6. Luciano Mali
7. Bere-Mali
8. Mau-Bere
9. Diak-Mau
10. Bere-Mali
11. Bernardo Mau

No dia 13 de Cutubro de 1980, foi informado pelo Administrador do Posto de Tilomar que, 8 elementos da população foram presos, torturados e mortos no mato de TABOIO pelos soldados indonésios. Ainda nesse mesmo dia, 8 elementos da população de CASSABAU-TILOMAR foram presos e torturados. Foram acusados como praticantes da magia negra.

LIQUICA - a) João Gonçalves, elemento do parlamento regional, informou ao Governo Local o seguinte:No dia 21 de Janeiro de 1981, Augusto dos Reis Lobato, foi apanhado, torturado e massacrado com falsas acusações pelas forças da Indonésia do comando local(Kodim), deixando-o meio morto.

b) No dia 30 de Abril de 1981, 4 elementos da população foram massacrados, torturados e mortos a tiros pelos soldados indonésios do comando local(Kodim), sem prévias investigações que provem a culpabilidade deles. Eis os seguintes:

- Mau-Terça do Suco Dar-Lau
- Mau-Ruku do Sucu Ulmera
- Delfim dos Santos do Suco Tatokesi
- Filomeno dos Santos do Suco Feto-Nasi

c) 5 funcionários de Liquiça nomeadamente:

- Pedro dos Santos Barreto
- Joaquim dos Santos
- Vicente dos Santos
- David de Jesus
- Armando dos Santos

foram torturados com choques eléctricos nos órgãos sexuais e expancados pelos soldados indonésios. Hoje

em dia encontram-se quase inutilizados por terem partes dos membros paralizados.

8. VIQUEQUE

a) Em Janeiro de 1981, 3 elementos da população, um deles de nome Firmino(carpinteiro) mais uma mulher e filha, foram mortos pelos soldados indonésios do batalhão 745, com falsas acusações .

b) No dia 29 de Janeiro de 1981, um pelotão do batalhão 745 massacrou e torturou publicamente 4 estudantes do Ciclo Preparatório por causa de falsas acusações. Os alunos são os seguintes:

- Ana Isabel
- Domingos
- Declindo
- Eduardo

c) Em Abril de 1983, a população de Viqueque fez um golpe/assalto aos soldados indonésios do batalhão de ZIPUR. Nesse golpe/assalto, 15 soldados ZIPUR foram liquidados pela população. Este acontecimento foi em KRARAS. Alguns timores/policias civis da vila de Viqueque e do comando local (Kodim), também colaboraram com a população no golpe/assalto. Esses policias timores mais os de Kodim eram cerca de 20 pessoas. Depois do golpe/assalto, as 20 pessoas fugiram para o mato. Presenterente, os arredores de Viqueque estão dominados pelas FALINTIL, incluindo, as 20 pessoas citadas acima. Como consequências, no mesmo dia e no mesmo local do acontecimenro, o comando das forças ZIPUR na vila de Viqueque deu ordens para fuzilar a população de KRARAS num total de 750 pessoas, incluindo velhos, inválidos, homens e mulheres fortes e crianças . Depois de umas semanas de investigação secreta pelos camaradas de Viqueque, o número de mortos de toda a população de Viqueque aumentou para quase num total de 1500 pessoas, Este batalhão das forças ZIPUR encontra-se presentemente de novo em Viqueque.

9. BOBONARO - Nos princípios de Janeiro de 1985, os soldados indonésios de Bonhas vermelhas/os comandos apanharam 100 elementos da população de HAUBA e UDUAI. Estes elementos. Estes elementos foram levados para as áreas de GCUGUA entre Mape e vila de Bobonaro, com os braços atados, e, queimados vivos em grandes chamas de fogo feitas de petróleo e folhas de caqueu(cazcarinheira), sob a acusação de terem tido contactos com as forças do mato